

## Introdução

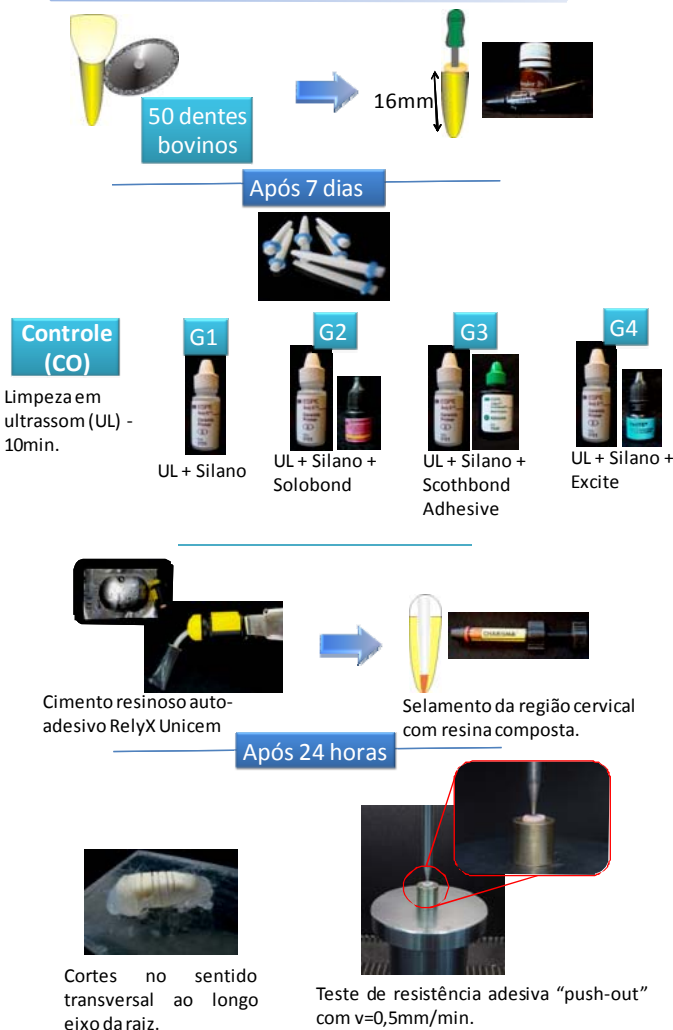
A utilização de pinos de fibra para restauração de dentes tratados endodonticamente se deve ao menor índice de fraturas catastróficas (Qing *et al.*, 2007; Salameh *et al.*, 2006) e menor ocorrência infiltração no tratamento endodôntico.

Ao empregar um cimento resinoso auto-adesivo, não é necessário tratamento na superfície dental. Entretanto, existem dúvidas quanto ao tipo de tratamento realizado na superfície do pino para a correta união com o cimento resinoso.

## Objetivo

Avaliar a influência do tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro fixados com um cimento resinoso auto-adesivo, na resistência adesiva, verificada em diferentes profundidades.

## Material e Métodos



## Resultados

Os dados foram submetidos a Anova dois fatores e as médias ao teste de Tukey com  $p=0,05$ .

Tabela 1 - Resultados em MPa - média(desvio-padrão) dos grupos

	Controle	G1 Silano	G2 Solobond	G3 Scotchbond	G4 Excite
Cervical	2,39(1,43) <sup>a</sup>	9,65(3,39) <sup>b</sup>	11,21(5,61) <sup>b</sup>	11,23(4,99) <sup>b</sup>	9,43(3,54) <sup>b</sup>
Médio	2,78(0,91) <sup>a</sup>	4,11(1,06) <sup>c</sup>	4,53(1,98) <sup>c</sup>	5,96(1,71) <sup>c</sup>	5,26(2,11) <sup>c</sup>
Apical	2,92(1,20) <sup>a</sup>	4,04(2,43) <sup>c</sup>	4,38(1,21) <sup>c</sup>	5,12(2,60) <sup>c</sup>	5,26(1,75) <sup>c</sup>

\* Letras diferentes significam diferença estatisticamente significativa com  $p=0,05$ .

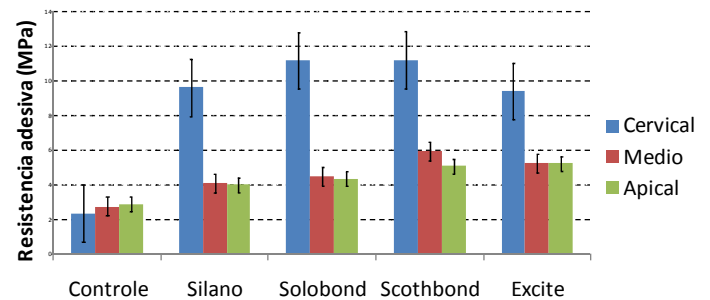


Gráfico 1 - Resultados em MPa dos grupos

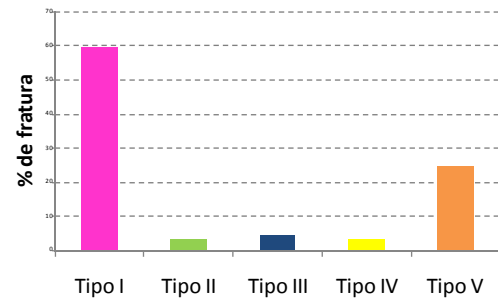


Gráfico 2 – Padrão de fratura dos espécimes.

Tipo I: adesiva entre cimento e dentina  
 Tipo II: adesiva entre cimento e pino  
 Tipo III: coesiva no cimento  
 Tipo IV: Coesiva no pino  
 Tipo V: mista

## Conclusões

Pode-se concluir que:

- é necessária a aplicação de silano para correta união do cimento resinoso auto-adesivo e o pino de fibra de vidro
- a presença de uma camada de sistema adesivo, além do silano, não resultou em melhora na resistência adesiva
- a resistência adesiva na região cervical foi maior do que nas regiões mais profundas do conduto